



Justiça de São Paulo aceita queixa-crime de Lula contra historiador

A Justiça de São Paulo aceitou a queixa-crime proposta pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra o historiador Marco Antônio Villa, comentarista da TV Cultura, pelos crimes de calúnia, difamação e injúria.

De acordo os advogados de Lula, no dia 20 de julho de 2015, durante o *Jornal da Cultura*, 2ª edição, Villa atacou a reputação, a boa imagem e a honra do ex-presidente. A ação é assinada pelos advogados **Roberto Teixeira** e **Cristiano Zanin Martins**, do Teixeira, Martins & Advogados.

Na ocasião, o historiador afirmou, entre outras coisas, que o presidente Lula mente e que ele "é réu oculto do mensalão e chefe do petrolão". Segundo Villa, Lula "organizou todo o esquema de corrupção" (veja abaixo a íntegra do comentário).

Ao aceitar a queixa-crime, o juiz André Carvalho e Silva de Almeida, da 30ª Vara Criminal da Justiça de São Paulo, considerou que ela "atende os requisitos legais, descrevendo, detalhadamente, os fatos imputados ao querelado, propiciando, assim, o conhecimento da acusação que a ele é dirigida e o exercício da ampla defesa". A decisão é do dia 25 de novembro.

Veja o comentário feito por Marco Antônio Villa (a partir de 13m08s)

Clique [aqui](#) para ler o recebimento da queixa-crime.

Clique [aqui](#) para ler a queixa-crime.

Date Created

02/12/2015